

# Sapateiros Decidirão Hoje Sobre a Recusa dos Patrões

Grande assembleia, na sede do Sind. dos Texteis



A assembleia a realizar-se hoje, na sede do Sindicato dos Texteis (rua Maria de Barros, 65), os sapateiros vão votar importante decisão, para a campanha salarial em que se encontram empenhados, no momento. Na mesma reunião de que participaram ontem à tarde, com o re-

presentante do Sindicato patronal, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Irineu Mendonça (do DNT), os trabalhadores em calçados foram cientificados de que os industriais recusam conceder o reajustamento pleiteado, alegando que a COPAP vai tabelar os preços dos sapatos.

Como as alegações patronais não procedem, pois na fabricação dos calçados vêm obtendo enormes lucros, tencionam os sapateiros, na reunião de hoje, adotar uma deliberação energética, que demonstre aos empregadores a sua firme disposição de conquistar a majoração salarial de que tanto carecem.

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de julho de 1957 — N. 2.153

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

AFIRMA TITO:

## A Iugoslávia e a U.R.S.S. Têm os Mesmos Objetivos

Necessário o estabelecimento do princípio de coexistência — Essencial o desarmamento para a reunificação da Alemanha — Foi calorosamente acolhida na União Soviética a delegação militar iugoslava, chefiada pelo gen. Gosniak — Reforçam-se as relações entre a URSS e a Iugoslávia

NOVA IORQUE, 1 (FP) — O Marechal Tito acentuou a necessidade do esta-

### MANTIDO O FERIADO

Recebendo ontem, em seu gabinete, os representantes do Comércio e da Indústria, o Prefeito Negro de Lima não aceitou as ponderações daqueles representantes, tendo mantido o feriado municipal de amanhã. Segundo informações que obtivemos, a Associação Comercial tentará, através da Justiça, anular a decisão do Prefeito.

belecimento, no mundo, do princípio da coexistência, numa entrevista concedida ao correspondente da estação de rádio e televisão "C.B.S." (Columbia Broadcasting Station), sr. Edward Murrow, filmada na Ilha de Brion, e televisada nos Estados Unidos.

O Chefe de Estado Iugoslavo afirmou que seu país aspirava à realização dos mesmos objetivos que a URSS, ou seja, o estabelecimento do socialismo e do comunismo, mas segundo métodos diferentes.

O marechal Tito manifestou-se de acordo com a opinião recentemente expressa por Mao Tse Tung, que destacou que diferenças de idéias entre os dirigentes e o povo

podiam se verificar num Estado comunista.

A nova situação na Polónia tem, é certo, uma influência positiva na vida das nações que a cercam, declarou, outrossim, o Marechal Tito. No que concerne à reunificação alemã, afirmou que esta não poderia ser realizada pela força: a questão de desarmamento é, nessa emergência, primordial.

Finalmente, segundo o chefe de Estado Iugoslavo, a situação no Oriente Médio está, atualmente, pior do que há dois anos.

REGRESSA A DELEGACAO MILITAR

BELGRADO, 1 (FP) — "Considero muito úteis os contatos (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A visita da esquadra ianque

### Exibição de Força Para Intimidar os Nacionalistas

ESTA sendo esperada hoje a grande esquadra norte-americana, composta de 16 belonaves e 10 mil tripulantes, entre os quais 1.200 guardas-marinhas e uma equipe de técnicos em projéteis teleguidados. Sob o comando do contra-almirante K. M. Manes, que tem seu capitâneo no cruzador "Northampton", essa frota permanecerá em águas brasileiras até o dia 10 do corrente, devendo fundear na Guanabara e em Santos. Comemorarão os visitantes super-armados a data nacional dos Estados Unidos, o 4 de julho, em nosso porto.

Há cerca de dois meses, apenas, uma grande esquadra norte-americana esteve no Brasil e aqui promoveu manobras conjuntas com unidades de nossa Marinha. Segundo o noticiário oficial, tratava-se de um treinamento para familiarizar nossas forças navais com os métodos de combate daquela grande potência, que pretende transformar as unidades das três armas brasileiras em tropas auxiliares para suas aventuras belicistas.

Agora, sobretudo, quando se levantam em todo o país crescentes protestos contra a ocupação ianque de Fernando de Noronha e quando os trustes petrolíferos desencadeiam uma campanha de publicidade e movem toda sorte de pressão no sentido de abrir uma brecha no monopólio estatal do petróleo, que se concretiza na Petrobrás, essa demonstração naval, com a ostentação de armas atômicas e teleguidadas, encerra um propósito ameaçador. Visa a intimidar os nacionalistas brasileiros em sua luta patriótica contra os planos do imperialismo do dólar e contra a posição servil do Itamarati diante da política do Departamento de Estado de Washington.

Por tudo isso, nosso povo não pode acolher essa "visita" de canhões e foguetes teleguidados com a tradicional hospitalidade que têm encontrado em nosso país as delegações culturais ou esportivas e as personalidades estrangeiras movidas por sentimentos pacíficos e cordiais. Essa exibição de força, longe de arrastar nosso zelo patriótico, estimula a vigilância e a união de nosso povo para a defesa da soberania nacional.

## ELEMENTOS DE BORER AMEAÇAM TESTEMUNHAS

LOCALIZADO PELA IMPRENSA POPULAR, SOBREVIVENTE DA CHACINA DA AVENIDA BRASIL CONFIRMA A CONFISSÃO DO EX-ALCAGOTE — "TIRAS", LIGADOS A BORER PROCURAM IMPEDIR PRECIOSOS TESTEMUNHOS — O EX-CHEFE DO SETOR TRABALHISTA RECEBE ORIENTAÇÃO DE OUTRO CENTRO DIRETOR, EXTRA-DFSP — BORER E OS SEUS CÚMPLICES DEVEM SER LEVADOS AO BANCO DOS RÉUS

O OPERÁRIO domingos da Conceição Silva, um dos sobreviventes da covarde chacina da Avenida Brasil, praticada pela polícia política, por ordem do inspetor Cecil Borer e na qual perdeu a vida o sapateiro Lafayette Fonseca, foi ontem localizado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR à qual forneceu dados que corroboram a confissão do ex-alcagote Waldemiro Dibo, publicada em nossa edição de domingo.

A CASA FOI INVADIDA À NOITE

Disse-nos o sr. Domingos da Conceição Silva, que é

trabalhador, o seguinte, a respeito da trágica noite de 28 de setembro de 1950: — Naquele dia, depois de

ter trabalhado na propaganda eleitoral do sr. Valério Konder, que era candidato a senador pelo PRT, fui para casa. Quando eram 22 ou 22.30 horas da noite, minha

Eu Via Policia Matar Lafayette

## CRIVADOS DE BALAS PELA POLICIA

"Fac-simile" de nossa edição de 1 de outubro de 1950, quando denunciámos a estúpida chacina da Av. Brasil, na qual perdeu a vida o sapateiro Lafayette Fonseca

PETRÓLEO, MANGANÊS, TRIGO, ALUMÍNIO E FERTILIZANTES

## PONTOS VITAIS DE NOSSA ECONOMIA VISADOS PELOS TRUSTES IANQUES

Sérias denúncias formuladas, durante o debate da lei sobre o poder econômico, pelos deputados Lucidio Ramos, PL do Rio Grande, Dilermando Cruz, do PR de Minas, e Paulo Germano, do PSD de Pernambuco — A interferência norte-americana em nossa política interna — Pedido o estabelecimento de relações com os países socialistas — Deve prosseguir hoje o debate

A lei que regula a repressão "ao abuso do poder econômico" entrou em primeira discussão, na Câmara Deputada no plenário em forma de substitutivo do sr. Adauto Cardoso, o projeto inicial, de autoria do sr. Assaemon Magalhães. Esse projeto deu margem a que fossem pronunciados ontem três discursos de grande interesse e de cunho patriótico, pelos srs. Lucidio Ramos, Dilermando Cruz e Paulo Germano de Macanhães.

visas altamente valorizadas. Para o sr. Lucidio Ramos a compra de trigo aos americanos demonstra da parte do governo uma imprevidência de estarrecer.

Em aparte, o sr. Luiz Compagnoni disse que uma orientação contrária à política de auto-suficiência nacional de trigo representa o espírito dos acordos com os Estados Unidos sobre trigo. O representante citou as palavras de notável sem cerimônia do embaixador Amaral Peixoto a respeito do assunto, através das quais se verifica estar esse diplomata entreguista interessado, antes de tudo, em defender a política dos americanos, contra os interesses do Brasil.

FALAM OS NUMEROS

As necessidades do consumo brasileiro atual, disse, retomando a palavra, o sr. Lucidio Ramos, orçam pelas 1.800 toneladas de trigo. Mas o governo, que não pode ignorar tais cifras, importa mais de dois milhões de toneladas, deixando

em situação crítica os produtores nacionais. Esses números não tiveram bastante força para esclarecer

o raciocínio do sr. Georges Galvão, que, ultimamente, arremetido, até há bem pouco tempo, a favor da intervenção estrangeira, agora se declara entreguista. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

### BAIXADAS AS INSTRUÇÕES SOBRE O PLEITO DE 1958

Sua repercussão no Senado, através da palavra do sr. Abelardo Jurema — O líder da UDN no Monroe, sr. João Vilasboas, faz declarações à imprensa sobre o assunto — Integra das providências do TSE na quarta página

Na quarta página desta edição, publicamos, na íntegra, as instruções do Tribunal Superior Eleitoral

sobre o próximo pleito de 1958, quando se procederá à renovação da Câmara Federal. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



"É o maior escárnio à engenharia nacional!" declarou o prof. Antônio Alves de Noronha à IMPRENSA POPULAR.

## SABOTADA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PRESSÃO ENTREGUISTA IMPEDE O EXAME DO AJUSTE DE ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

Denuncia o deputado Seixas Dória as manobras do governo e do seu líder, sr. Vieira de Melo — Somente a força do movimento patriótico poderá vencer a resistência da corrente entreguista no Congresso

CONSTITUÍDA em princípios de abril deste ano, por força de um projeto de resolução de iniciativa do sr. Seixas Dória, e encaminhado à Mesa da Câmara com mais de

MONOPOLISTAS IANQUES COMPRAM EMPRESAS NO BRASIL

SEGUROS E TECIDOS Durante a semana passada entraram no Brasil, e circularam no mercado do câmbio livre, 1.800.000 dólares. A procura de dólares é de tal ordem que houve, na semana passada, em que pese este fluxo de dólares, uma queda de apenas 2 cruzeiros em dólar no câmbio livre. O preço do dólar no começo da semana era de Cr\$ 72,75 e no momento de Cr\$ 70,50.

Esse grande afluxo deriva das compras, em São Paulo, de duas companhias de seguros pelo ex-embaixador americano no Brasil, Mr. Kemper, um dos reis do seguro nos Estados Unidos. Uma das empresas adquiridas é a "Patriarca de Seguros". Outro grupo de capitalistas americanos associou-se a industriais de tecidos, aproveitando-se da crise que atravessa a indústria têxtil brasileira.

BANCO E COMERCIO O grupo Moreira Sales, por sua vez, notoriamente testa de ferro do grupo ianque Rockefeller, está comprando o Banco Boa Vista e adquirindo a maioria das ações da Mesbla.

Petrobrás Orgulho para O Nosso Povo

Opinião do general Intzigaurat, da "Yacimientos Petrolíferos Fiscales", da Argentina

O povo brasileiro deve orgulhar-se da Petrobrás. Estou entusiasmado com o que vi na Bahia e em São Paulo, em Cubatão" — declararam o general Intzigaurat, da "Yacimientos Petrolíferos Fiscales", da Argentina e que hoje regressa a B. Aires, depois de breve visita ao nosso país.

Disse ainda aquele oficial da nação vizinha: — "O programa de desenvolvimento de Cubatão obedece aos mais modernos requisitos da técnica. Também o programa de Mataripé é uma grande realização. O que mais me impressionou foi o entusiasmo dos técnicos e dos trabalhadores da Petrobrás."



Da seleção de graça e inteligência (15 finalistas) do concurso da "Mais Bela Secundarista Carioca do 1957", organizado pela AMES, sob o patrocínio do "Diário Carioca", saiu vencedora a srta. Daisy Costa, da Escola Normal Carmela Dutra, que aparece na foto recebendo a faixa de sua antecessora, srta. Marly Goulart. Daisy foi coroada na festa de sábado, no Automóvel Clube, pelo prefeito Negrão de Lima, e teve como companheiras de beleza a primeira princesa Palmira Morgado Francisco e a segunda princesa Maria Teresa Mendici Barros. (Noticiário na Seção "Movimento Estudantil").

## "Escarneio à Engenharia Nacional" a Entrega de Brasília aos Ianques!

Acusa o professor Antonio Alves de Noronha, um dos grandes mestres da engenharia nacional — A própria Embaixada Americana foi construída por firma brasileira — Todas as grandes obras do Brasil são frutos da indústria e da técnica de construção civil nacional

— É o maior escárnio à engenharia brasileira! — assim se expressou o professor da IMPRENSA POPULAR o professor Antonio Alves de Noronha, presidente da Divisão de Estruturas e Fundações do Clube de Engenharia, quando por nós inquirido, a respeito da escandalosa entrega de

principais prédios de Brasília por uma empresa norte-americana, a "Raymond Pile Co."

NADA JUSTIFICA Prosseguindo em suas declarações ao nosso representante, afirmou o eminente engenheiro: — Não há nada que justifique, de forma alguma, nem

sob o ponto de vista econômico, nem sob o ponto de vista técnico, nem do ponto de vista do tempo, a construção de Brasília por uma firma estrangeira.

GRANDES OBRAS E acentuou o professor Noronha: — No Brasil não conheço nenhuma firma americana

que construa. A própria Embaixada Americana, no Distrito Federal, foi feita por empresa brasileira, a Companhia Siderúrgica Nacional, apesar de ter todo o seu equipamento importado dos Estados Unidos. Todos os seus prédios, escudeiros e construídos por engenheiros brasileiros. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## E Paga em Guichês a Campanha Contra os «Excessos de Estatismo»

Falando sobre esse assunto, o sr. Sérgio Magalhães pediu aprovação para novo dispositivo sobre a exportação de capitais

Em cada vez mais grave a situação do povo, quanto à elevação do custo da vida, disse ontem na Câmara, em breve discurso, o sr. Sérgio Magalhães. Uma das causas da crise, acrescentou, é o orçário. A situação interna, porém, é a situação de emergência econômica. A responsabilidade do governo do sr. Juscelino Kubitschek nesse particular é inegável. Al está, por exemplo, o veto à emissão de autorizações de lei sobre a situação econômica. A emissão de dinheiro, porém, não é a solução. Não se trata de uma situação econômica, mas de uma situação política. Recentemente as Comissões de Economia e de Finanças aprovaram novo dispositivo de lei

que reproduz de certo modo o que foi discutido pelo voto. O sr. Sérgio Magalhães pediu ao plenário, para o dispositivo que aquelas duas comissões aprovaram, o mesmo tratamento dado na Casa à sua proposta, que o veto antipatriótico do sr. Kubitschek. Já chegou a época em que os brasileiros devem existir para a capital indígena tratamento não inferior ao que se concede ao capital estrangeiro, disse o representante carioca. Suas últimas palavras, na oportunidade, cessou que lhe oferecia o regimento interno (três minutos) foram de denúncia à campanha de matéria política, em alguns jornais da "Imprensa paulista", contra "os excessos de estatismo".

## «Escarneo à Engenharia...»

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

CONCORRÊNCIA CLANDESTINA

Permanecem no calendário da Pontes e Grande Estrutura, da Escola Nacional de Engenharia, de 10 de novembro, tem conhecimento dos critérios relativos aos grandes empreendimentos da construção.

O EXEMPLO DO MARACANÁ

Ainda respondendo a uma pergunta feita, esclareceu o professor Antônio Alves Noronha:

Todos os Ministérios brasileiros foram consultados e construídos por engenheiros e firmas brasileiras. O Estádio do Maracanã, que é uma obra-prima de engenharia estrutural, foi executado em tempo recorde: 2 anos e 3 meses. Na sua construção, gastou-se 6 milhões de dólares de concreto. O Estádio Municipal foi construído por um consórcio de 6 firmas nacionais e calculado por quatro engenheiros brasileiros. O Hotel Quitandinha, que possui uma cúpula de 46 metros de diâmetro, não tem o mesmo nível social, foi edificada pela firma Brinco Magalhães.

VOTO DE PROTESTO

Concluindo suas declarações, disse o professor Noronha: — A Divisão de Estruturas e Fundações do Clube de Engenharia já aprovou, por unanimidade, um voto de protesto

Uma data patriótica

## FESTEJAM OS BAIANOS

O 2 DE JULHO

inscreve-se o 2 de Julho entre as efemérides que tocam no sentimento de liberdade e soberania do nosso povo. Nesta data, em 1923, a Bahia, a Independência do Brasil, proclamada um ano antes. A derrota das forças colonialistas do general Madeira, que ali opuseram tenaz resistência ao reconhecimento do histórico episódio, vinha assegurar a autodeterminação de nosso país, naquela época.

Grandes exemplos de patriotismo foram então assinalados. João das Botas, Maria Quitéria, Joana Angélica e outros. Sua bravura, demonstrada a cada passo, no curso das lutas em que se empenharam os batalhões sob o comando do general Labatut, constitui um admirável capítulo de nossa história.

Tradicionalmente comemorada pelo povo baiano, que nutre particular orgulho, toda vez que o evoca, o 2 de Julho é um acontecimento de grande

significação nacional. Sua atualidade é de todo dia. Nesta hora, quando os balanços vultuosos, como de resto, todo o povo brasileiro, perspectivas de progresso com o petróleo que brota do Recôncavo, este dia é, na verdade, de marcante significação.

O 2 de Julho é uma lição que deve estar bem viva e presente em todos os nacionalistas e patriotas. Nossa independência está novamente ameaçada. Al estão os tristes norte-americanos com seus agentes internos tentando impedir o desenvolvimento independente de nossa economia através dos esforços que desenvolvem para liquidar a Petrobrás e exercer completo domínio militar sobre nosso território.

O apelo, decidido ao monopólio estatal do petróleo e a luta, cada vez mais consciente e organizada, pela anulação do infame Ajuste de Fernando de Noronha, são as melhores formas de homenagear a memória dos bravos patriotas do 2 de Julho.

NO SENADO

Ontem, o Senado aprovou o seguinte requerimento subscrito pelos srs. Juraci Magalhães e Neves da Rocha, ambos representantes da Bahia naquela Casa do Congresso:

«Por motivo do transcurso, amanhã, de mais um dia 2 de Julho, data especialmente grata para a Bahia, requeremos voto de congratulações com o povo e o governo baianos pela página de excepcional fulgor que ela recorda nos feitos da independência do Brasil, dando-se desse ato conhecimento ao chefe do executivo estadual.»

I SEMINÁRIO NACIONAL DE REFORMA DO ENSINO SUPERIOR

Analisaremos hoje o 3º ponto do relatório elaborado pela UNE, e que diz respeito à relação entre a teoria e a prática no ensino superior.

Antes de mais nada é preciso saber qual o objetivo do ensino superior no Brasil atualmente. Digo no Brasil e atualmente porque acreditamos que o objetivo, ou os objetivos, do ensino superior em particular, ou do ensino em geral, devem ser pender à situação de momento do desenvolvimento do país onde ele é ministrado. O ensino superior no Brasil não pode, pelo menos em princípio, ter os mesmos objetivos que os dos Estados Unidos, da França ou da União Soviética, por exemplo, ou os que tinham anteriormente.

Precisamos então definir claramente a fase do desenvolvimento nacional que atravessamos atualmente, para depois saber qual deve ser o objetivo do ensino superior. Acreditamos que estamos atravessando uma fase de industrialização, no que diz respeito à economia, e de fixação, no que respeito à cultura e à política. Se isto é verdade, o ensino superior deve procurar formar técnicos que possam levar a cabo o processo de desenvolvimento econômico do país, em primeiro lugar, e de formação por assim dizer humanista, em segundo lugar.

Entretanto, para que se formem técnicos, não basta ter a compreensão desta necessidade. É preciso introduzir várias reformas na estruturação do ensino brasileiro, a começar pela do ensino primário e pelo ensino médio. A própria lei orgânica do ensino médio coloca como principal objetivo para ele a formação do cidadão, o que, que está, em contradição com a teoria de educação para o desenvolvimento. Por outro lado, é um fato notório que os raros especialistas do ensino médio têm uma procura irrisória em comparação com o curso secundário. Este último atrai 90% dos estudantes que se dirigem ao ensino médio, deixando 10% para os raros técnicos.

## Pressão Entreguista Impede o...

Inquirido para examinar acordos internacionais, de vez que desce a Casa do Congresso é privativa a aprovação da nomeação de embaixadores, o somente ao Executivo cabe traçar a aprovação da política externa do país. Tornou-se claro desde então que a corrente entreguista e entreguista da maioria tudo faria como tem feito, para, torpedear qualquer possibilidade de debate nesta Câmara dos acordos lesivos aos interesses nacionais, e de modo particular o ajuste de entrega de Fernando de Noronha.

LIDER DE JK RESPONSÁVEL

O deputado Seixas Dória não esconde a sua convicção de que grande parte da responsabilidade do que qualifica de «desmoralização para o Legislativo» cabe ao líder da maioria. Prosseguiu, acrescentando: — Logo após a apresentação do projeto, o líder da maioria anunciou a sua intenção de logo na primeira reunião da Comissão, levantar a preliminar de inconstitucionalidade da mesma sob a alegação de que somente o Senado poderia constituir Comissão de

pesquisa para convencer deputados de seu partido a retirar sua assinatura do documento. Apenas quatro se deixaram convencer pelos argumentos do sr. Valadarez.

NAS MÃOS DOS PATRIOTAS

Confessou o deputado Seixas Dória sem meios para obter da maioria a instalação e funcionamento regular da Comissão. No Regimento não existe também, nenhuma forma

de pressão para solucionar um impasse desse tipo. Da tribuna, em discurso, duas vezes, utilizando-se do tempo regimental da pinga fogo, e dezenas de vezes, em caráter pessoal, cobrou o líder Vieira de Melo os compromissos assumidos relativamente a reunião da Comissão.

Nada mais me resta a fazer. Creio que somente um poderoso movimento de opinião, por parte das correntes nacionalistas e patrióticas, dentro e fora desta Câmara, torça força para vencer a resistência dessas forças entreguistas, que agem na sombra, manobrando de todas as formas possíveis para impedir que a Nação e o povo conheçam em todos os seus verossímios detalhes os negócios feitos com os mais sagrados interesses da Nação e até mesmo com a sua soberania.

Terminando, o sr. Dilermando Cruz enviou à Mesa emenda no projeto relacionada com a exportação do manganês de Minas Gerais.

UMA LONGA BATALHA

Finalmente falou o sr. Paulo Germano, que por sinal é o líder do antigo constituinte Agamenon Magalhães, autor da lei que cria o manganês de Minas Gerais, em forma de substitutivo do sr. Adauto Cardoso.

Vem de há muito, disse o orador, a luta contra o poder econômico estrangeiro. Antes da Constituição de 1946, ainda quando o sr. Getúlio Vargas exercia o poder ditatorial, o sr. Agamenon Magalhães, através de trabalho que se transformou em decreto-lei, tentou coibir os abusos do poder econômico dos trusts. Mas o regime de então, logo a seguir, foi violentamente derrubado. O governo Linhares, imediatamente, tornou sem efeito aquele decreto-lei, de Vargas e Agamenon. Na Constituição, o mesmo trabalho ressurgiu, desta vez como projeto de lei do sr. A. Magalhães. Passaram-se os tempos e hoje passamos a matéria a ser debatida no plenário, com algumas substituições. Hoje, felizmente, diz o orador, já existe uma mentalidade nova, em face da necessidade de defesa da economia nacional. Muitos já percebem que essa defesa só pode ser feita, fundamentalmente, através do Estado.

DELMIRO GOUVEIA

O sr. Paulo Germano recordou um fato que exerceu grande influência sobre a orientação política de Agamenon Magalhães. Foi o caso da fábrica nacional de linhas para cozer, fundada pelo sr. Delmiro Gouveia, que o trustee estrangeiro Machine Cotton comprou, unicamente para despedaçar seu patrimônio, aliando-o ao rio São Francisco. Enquanto isso, disse o orador, Delmiro ofereceu resistência aos autores desse atentado.

A PETROBRÁS

Referiu-se também o orador ao petróleo. Aludiu à proposta feita a Vargas, pelos americanos, antes de 24 de novembro de 1945, sobre o petróleo. Essas propostas não foram aceitas e Vargas pouco depois er, deposto. Segundo o orador, também o sr. Café Filho teria sido abordado pelos representantes dos mesmos interesses, depois do suicídio de Vargas, já no governo constitucional do político riograndense.

Aos trusts estrangeiros, disse o sr. Paulo Germano, jamais interessou o desenvolvimento de nossas jazidas petrolíferas as quais eles pretendiam manter como reserva, posta à sua disposição. O sr. Nelson Omega apoiou o orador nesse ponto, em aparte. Disse que os trusts pretendiam manter nosso petróleo, destituído, como reserva, alheio à terra, prevenindo a perda de algumas das suas zonas de influência ou o esgotamento de suas próprias fontes.

RELACIONOS COMERCIAIS

Analisando outros aspectos da dominação imperialista em nosso país, o sr. Dilermando Cruz aludiu à necessidade de estabelecimento de relações comerciais com todos os países do socialismo. Disse que se estabelecesse uma cortina de ferro entre o Brasil e aqueles países. Entretanto, os países que tanto falam nessa cortina de ferro, só estão reparados comercialmente do mundo socialista por uma cortina de filé. Acrescentou, disse o sr. Paulo Germano, que certos países, como os Estados Unidos e a Inglaterra, revendem nossos produtos nos mercados socialistas e por isso mesmo, através de uma forma de abuso do poder econômico, tudo fazem para impedir que nós mesmos vendamos e compremos, diretamente, e portanto mais vantajosamente, aos países do mundo socialista.

Algumas apreciações errôneas do orador, sobre a política mundial, principalmente em relação a casos como os da Hungria e do Egito, apresentaram, entretanto, um aspecto positivo quanto ao assunto central do discurso, pois salientaram a absoluta insuscepção do orador ao opinar a favor do comércio com os países socialistas. A este respeito disse o representante do PR de Minas que não podemos continuar ignorando, como mercado, os países "por trás da cortina de filé".

Partido do discurso do representante riograndense foi de crítica à COFAP e à maneira de operar no controle de preços. Embora não aceitável em certos pontos, a crítica à COFAP nos pareceu procedente. Disse, por exemplo, o orador que nossos organismos de controle não adotam medidas contra o poder econômico de potências estrangeiras. Nossa política de câmbio, acrescentou o orador, tende a rebaixar o preço do trigo nacional, em benefício do trigo importado. A mesma política antibrasileira manifesta-se quanto aos latifúndios e à banha. O poder econômico, disse o sr. Lucídio Ramos, é um quarto de poder, ora visível ora invisível, que vem atuando sobre certos governantes no sentido de levar-nos à prática de uma política onerosa e prejudicial ao nosso desenvolvimento econômico.

O MANGANÊS

Seguiu-se na tribuna o sr. Dilermando Cruz, do PR de Minas Gerais. Como o orador precedente, manifestou a opinião de que o projeto sobre o abuso do poder econômico deveria estender sua ação ao abuso desse mesmo poder quando exercido por trusts estrangeiros.

As reservas de minério de manganês do Estado que representa, disse o sr. Dilermando Cruz, sendo criminosamente exauridas, devido ao abuso de poder econômico do trustee norte-americano United Steel, através da Companhia Meridional de Mineração. Através dessa bomba de sucção esvazi-se um minério de manganês indispensável à siderurgia nacional.

Referiu-se também o orador ao petróleo. Aludiu à proposta feita a Vargas, pelos americanos, antes de 24 de novembro de 1945, sobre o petróleo. Essas propostas não foram aceitas e Vargas pouco depois er, deposto. Segundo o orador, também o sr. Café Filho teria sido abordado pelos representantes dos mesmos interesses, depois do suicídio de Vargas, já no governo constitucional do político riograndense.

Aos trusts estrangeiros, disse o sr. Paulo Germano, jamais interessou o desenvolvimento de nossas jazidas petrolíferas as quais eles pretendiam manter como reserva, posta à sua disposição. O sr. Nelson Omega apoiou o orador nesse ponto, em aparte. Disse que os trusts pretendiam manter nosso petróleo, destituído, como reserva, alheio à terra, prevenindo a perda de algumas das suas zonas de influência ou o esgotamento de suas próprias fontes.

Referiu-se também o orador ao petróleo. Aludiu à proposta feita a Vargas, pelos americanos, antes de 24 de novembro de 1945, sobre o petróleo. Essas propostas não foram aceitas e Vargas pouco depois er, deposto. Segundo o orador, também o sr. Café Filho teria sido abordado pelos representantes dos mesmos interesses, depois do suicídio de Vargas, já no governo constitucional do político riograndense.

Aos trusts estrangeiros, disse o sr. Paulo Germano, jamais interessou o desenvolvimento de nossas jazidas petrolíferas as quais eles pretendiam manter como reserva, posta à sua disposição. O sr. Nelson Omega apoiou o orador nesse ponto, em aparte. Disse que os trusts pretendiam manter nosso petróleo, destituído, como reserva, alheio à terra, prevenindo a perda de algumas das suas zonas de influência ou o esgotamento de suas próprias fontes.

## ATENDENDO AO APELO

CONTRIBUIÇÕES COM PUBLICAÇÃO ATRASADA:

Operários da Light 1ª	300,00
Lista de Curleus	280,00
De um amigo Felix	50,00
De José Marques	200,00
De um grupo de amigos	400,00
De um amigo	100,00
Mariola e família	500,00
Operários da Light (Trigem)	310,00
Um leitor	50,00
Um leitor de Padre Miguel	50,00
Total	2.245,00

Comissão 23 de Maio de S. Gonzalo enviou 10 quilos de chumbo

AJUDE HOJE MESMO A IMPRENSA POPULAR

40% Sem Aumento de Tarifas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) unanimidade repeliu as condições dos empregadores para a concessão do aumento salarial que reivindicam e consequente cessão da greve em que se encontram seus companheiros do Norte e Nordeste. Conforme foi amplamente divulgado na ocasião, nas demarções há dias realizadas

PATROES: VOLTAR A TRABALHAR

Em princípio mostraram-se os empregadores propensos a aceitar tais condições. Agora, entretanto, condicionam a concessão dos 40 por cento de aumento sobre os salários vigentes a uma equivalente majoração nas tarifas, insistindo ainda na manutenção das punições funcionais isto é, demissão e suspensão de grevistas.

TELEGRAFISTAS: NÃO RECURARÃO

Esta absurda atitude dos empregadores foi energicamente repeliada na assembleia de ontem, tendo os telegrafistas dado prazo de 3, 4 dias no máximo, para que o MTIC encontre uma solução que atenda às suas reivindicações. Isto é: 40 por cento de aumento sem compromisso de qualquer majoração tarifária, e revogação pura e simples das punições impostas aos grevistas.

Dep. Seixas Dória

das entre os representantes dos telegrafistas desta Capital e dos grevistas das regiões paralizadas pelo movimento com o Ministro do Trabalho e os represen-

«Sabedoria Popular», o Novo Livro de Edson Carneiro

LANÇOU ontem a Biblioteca de Divulgação Cultural, do Instituto Nacional do Livro, em seu décimo-primeiro volume, um novo livro de autoria do consagrado folclorista e antropólogo Edson Carneiro. O trabalho do conhecido pesquisador pátrio reúne em dois volumes de vinte e cinco assuntos dos mais afluente para os estudiosos de nossas tradições populares e o público em geral. Um dos capítulos, «Matrão», descreve a festa da mítica aju-

entre vizinhos, estudando a origem indígena do vocábulo, que se originou. Outros capítulos de não menor interesse são «O testamento do boi», «A Concórdia do Foleiro Folclórico», «Classificação Decimial do Folclore Brasileiro», «Elementos Novos do Folclore Carioca» e «Canção de Angola». Constitui, portanto, mais um inestimável serviço à cultura nacional e à obra de Edson Carneiro pelo INL.

Aprovada a Previsão Orçamentária no Sindicato da Energia e Gás

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção de Gás, aprovaram na dia 23 de corrente a previsão orçamentária daquela órgão de classe, contra apenas 1 voto.

Estiveram presentes aquela assembleia o presidente e o secretário do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, atuais representantes no Rio para tratar com o Ministério do Trabalho, de problemas daqueles trabalhadores, especialmente sobre a insalubridade. Na ocasião foi proposto um minuto de silêncio em homenagem a William Dias Gomes, Orlando Pereira e José dos Santos, associados do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, que tombaram assassinados por alguns senhores, quando lutavam pela conquista da reivindicação.

A Jugoslávia e a URSS...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) que estabeleceu com os dirigentes do exército soviético. «Após as visitas a certas unidades, e após assistir a certos exercícios militares, pode-se concluir que o exército soviético é um exército inteiramente moderno, cujos quadros são ricos de experiências, e continuam a se aperfeiçoar constantemente».

O secretário de Estado da Defesa, que chegou a acolhida calorosa e amável, e as honras que lhe foram prestadas, bem como a delegação jugoslava quando de sua estada na URSS.

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata doenças e afecções do sistema digestivo e desmorbos de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, fadiga, nervosismo, insônia, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.238, 8º, 805, fone: 34-2008. Ouça diariamente «Hora da Saúde» de 9 horas — Difusão X — Domingo 8h 45m — São Paulo, 11h no Rio — Rua México, 11 — 17º — Fone: 42-6048

DR. ARAUJO LOPES

**O Brasil Era Atômica**

do eminente jornalista

**OLIMPIO GUILHERME**

Um lançamento da

**VITÓRIA** LAM.

Rua Visconde de Albuquerque N.º 50, 1.º andar.

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PREÇO 10,00 MIL REAIS

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

ATENÇÃO: PREÇO POR AVISO DE REEMBOLSO POSTAL.

# "SOBRE O TRATAMENTO CORRETO DAS CONTRADIÇÕES NO SEIO DO POVO"

(CONTINUAÇÃO)

(Tradução do texto oficial fornecido pela Agência NOVA CHINA)

## Informe de MAO TSE TUNG

Algumas pessoas, em nosso país, ficaram entusiasmadas com os acontecimentos da Hungria. Esperavam que acontecesse algo semelhante na China, que milhares e milhares de pessoas se manifestassem nas ruas, contra o governo popular. Tais esperanças chocavam-se com os interesses das massas e portanto, não poderiam absolutamente contar com o apoio delas. Na Hungria, uma parte do povo enganada por contra-revolucionários internos e externos, cometeu o erro de recorrer a atos de violência contra o governo popular, em consequência do que tanto o Estado como o povo sofreram com isso. O prejuízo causado à economia do país, em poucas semanas de rebelião, exigirá longo tempo para ser reparado. Houve outras pessoas, em nosso país, que adotaram uma atitude vacilante em relação aos acontecimentos na Hungria, porque desconheciam a atual situação internacional. Sentiam que existia muito pouca liberdade sob nossa democracia popular e que havia mais liberdade nas democracias parlamentares ocidentais. Exigiam que fosse adotado o sistema bipartidário do Ocidente, onde um partido está no poder e o outro fora do poder. Mas esse chamado sistema bipartidário não é mais do que um meio de manter a ditadura da burguesia; em circunstância alguma pode ele salvar-nos da liberdade do povo trabalhador. Na verdade, a liberdade e a democracia não podem existir de maneira abstrata, elas só existem concretamente. Numa sociedade em que existe luta de classes, as classes exploradoras são livres para explorar as massas trabalhadoras, enquanto os trabalhadores não têm a liberdade de livrar-se da exploração; onde existe democracia para a burguesia, não pode haver democracia para o proletariado e para outros trabalhadores. Em alguns países capitalistas, os partidos comunistas podem existir legalmente mas somente na medida em que eles não ameçam os interesses fundamentais da burguesia; fora disso, não é permitida a sua existência legal. Aquelas que reclamam liberdade e democracia de maneira abstrata, encaram a democracia como um fim e não um meio. A democracia parece às vezes ser um fim,

mas na realidade é apenas um meio. O marxismo nos ensina que a democracia é parte da super-estrutura e pertence à categoria da política. Isso quer dizer que, em última análise, ela serve à base econômica. O mesmo é válido para a liberdade. Tanto a democracia como a liberdade são relativas e não absolutas, e elas se realizam e se desenvolvem sob circunstâncias históricas específicas. Dentro das fileiras do povo, a democracia existe em relação com o centralismo e a liberdade, em relação com a disciplina. Elas são dois aspectos opostos de uma unidade única, contraditórios e ao mesmo tempo unidos e nós não devemos, unilateralmente, dar ênfase a um, em prejuízo do outro. Dentro das fileiras do povo, nada podemos fazer sem liberdade e nada podemos fazer sem disciplina; nada podemos fazer sem democracia e nada podemos fazer sem centralismo. Nosso centralismo democrático significa a unidade da democracia com o centralismo e a unidade da liberdade com a disciplina. Sob tal sistema, o povo goza em ampla medida da liberdade e da democracia, mas ao mesmo tempo, deve manter-se dentro das fronteiras da disciplina socialista. Tudo isso é bem compreendido pelo povo.

As defensoras da liberdade com direção e a democracia sob direção centralizada, de forma alguma entendemos que devam ser tomadas medidas coercitivas para decidir assuntos ideológicos e questões que envolvam a distinção entre o certo e o errado, no seio do povo. Qualquer tentativa de tratar de assuntos ideológicos ou questões que envolvam o certo e o errado, por meio de decretos administrativos ou medidas coercitivas, será não só ineficaz como prejudicial. Não podemos abolir a religião através de ordens administrativas; nem podemos obrigar as pessoas a não acreditar nela. Não podemos compilar as pessoas a rejeitar o idealismo, assim como não podemos forçá-las a acreditar

no marxismo. Ao tratar de questões de natureza ideológica ou de medidas coercitivas, no meio do povo, só podemos usar métodos democráticos, métodos de discussão, crítica, persuasão e educação, não métodos coercitivos ou arbitrários. A fim de continuar em seu trabalho e seus estudos de maneira eficiente e organizar suas vidas de maneira adequada, o povo deseja que seu governo, os dirigentes da atividade produtiva e dos organismos educacionais e culturais deem ordens justas, de caráter obrigatório. O senso comum indica que a manutenção da lei e da ordem seriam impossíveis sem ordens administrativos. Ordens administrativas e o método da persuasão e da educação completam-se mutuamente na solução das contradições no seio do povo. As ordens administrativas baixadas para manter a ordem social, devem ser acompanhadas pela persuasão e a educação, pois em muitos casos, as simples ordens administrativas não nada servirão.

Em 1942, elaboramos a fórmula "unidade-crítica-unidade", para descrever esse método democrático de resolver as contradições no seio do povo. Elaborar, isto significa partir do desejo de unidade e resolver contradições através da crítica ou da luta, a fim de alcançar uma nova unidade, numa nova base. Nossa experiência demonstra que esse é um método justo de resolver contradições no seio do povo. Em 1942, usamos esse método para resolver as contradições dentro do Partido Comunista, isto é, contradições entre os doutrinários e os militantes comuns, entre o doutrinarismo e o marxismo. Em certa ocasião, ao travar a luta interna no Partido, os doutrinários de "esquerda" usaram o método de "Luta Impiedosa e golpes esmagadores". Esse método estava errado. Em lugar dele, criticando o doutrinarismo de "esquerda", usamos um novo método: partir do desejo de unidade e resolver as questões sobre o certo e o errado através da

crítica ou da argumentação e assim atingir a uma nova unidade, numa nova base. Esse foi o método usado na "campanha de reflexão" de 1942. Alguns anos depois, em 1946, quando o Partido Comunista da China realizou seu VII Congresso Nacional, a unidade foi alcançada assim em todo o Partido e uma grande vitória da revolução popular foi assegurada. A coisa essencial é partir do desejo de unidade. Sem esse desejo subjetivo de unidade, uma vez iniciada a luta, esta estará sujeita a fugir das mãos. Não seria isso, então, o mesmo que a "luta impiedosa e os golpes esmagadores"? Restaria alguma unidade partidária? Foi essa experiência que nos conduziu à fórmula: "unidade-crítica-unidade". Ou, em outras palavras, "ter em conta a advertência do passado, a fim de salvar o futuro". Nós ampliamos esse método além do nosso Partido. Durante a guerra, ele foi usado com muito êxito nas bases anti-japonesas, para tratar das relações entre os dirigentes e as massas, entre o exército e a população civil, entre oficiais e soldados, entre diferentes unidades do exército, e entre vários grupos de quadros. A utilização desse método pode ser encontrada em épocas mais remotas da história de nosso Partido. Nós começamos a organizar nossas forças armadas revolucionárias e bases no sul, em 1927, e desde então nós usamos esse método para tratar das relações entre o partido e as massas, entre o exército e a população civil, entre oficiais e soldados, e em geral nas relações no seio do povo. A única diferença está em que durante a guerra anti-japonesa, esse método foi usado muito mais deliberadamente. Após a libertação do país, usamos esse mesmo método — "unidade-crítica-unidade" — em nossas relações com outros partidos democráticos e círculos industriais e comerciais. Agora, nossa tarefa consiste em continuar a ampliar e tornar ainda melhor esse método, dentro das fileiras do povo; desejamos que todas as nossas fábricas, cooperativas, estabelecimentos comerciais, escolas, repartições governamentais, entidades públicas, numa palavra, todos os nossos 600 milhões de habitantes, o utilizem para resolver as contradições entre eles existentes. (CONTINUA NA QUINTA PAGINA)

## Iniciado ontem o Ano Geofísico

# Vasto Programa de Pesquisas Científicas Durante 18 Meses



### DESINTERESSE CONDENAVEL

Vem sendo motivo de críticas acerbas, fora do plenário, o desinteresse da maioria dos deputados pelos trabalhos parlamentares. Já se tornaram praxe sessões de comparecimento mínimo às sessões, segundas e terças-feiras e Comissões sem quorum para reunião nesses dias. Isso a despeito do volume e da importância de muitos dos projetos em tramitação na Casa, como a reforma tarifária, orçamento, regulamentação do direito de greve, reforma bancária, entre outros.

### GREVE

Por falta de número não se reuniu ontem a Comissão de Justiça, para concluir a votação do monstro em que se transformou o projeto de regulamentação do direito de greve. Possivelmente na sessão de hoje a Comissão voltará ao exame da matéria.

### A «BRANDT» VAI VOLTAR

Grande número de deputados da Maioria, integrantes da corrente anticlericalista mais exaltada, julgam oportuno o momento para o retorno à ordem da lei na Comissão de Justiça, do pedido de licença para processar o sr. Córvo, líder da UDN, pelo delito que lhe é imputado, de publicação de documento que sabia ser falso (Carta «Brandt»).

### OLIVEIRA BRITO PARLAMENTARISTA

Com a conversão do deputado Oliveira Brito ao parlamentarismo, a emenda Billa, que estava votada na Comissão Especial por 3 votos, passou a estar aprovada por três votos contra os dois dos srs. Capanema, presidente, e Teófilo de Barros, relator. Estão, portanto, a favor, Oliveira Brito, Ferrari e Guilherme Machado. A propósito, declarou ontem o presidente da Comissão de Justiça: «Estou convencido que é inteiramente impossível conciliar o presidencialismo com o sistema representativo. Já que não é possível alterar a legislação vigente de modo a reduzir o número de partidos políticos, outro meio não temos e não adotamos o parlamentarismo, o qual se ajusta ao sistema representativo».

### J. Q. VEM BUSCAR MILHÕES

O governador Jânio Quadros chegará hoje. Vem arrastar com J. K., cujo governo teve o cuidado de elogiar na véspera em declarações à imprensa, um empréstimo de 3 milhões para a construção da usina elétrica de Urubitingá.

### LICENÇA PARA «PACIFICAR»

Encontra-se na cidade, desde sábado último, o governador Córdelo de Farias, que está gozando a segunda prorrogação de 30 dias da licença de 60 que havia pedido, interrompida pela visita de Craveiro. Consta que essas férias de governança serão aproveitadas pelo general governador em gestões de «pacificação» pernambucana, com a qual preten- de coordenar a candidatura Etelvino.

### J. K. DESPACHA EM CARTA

São precisamente 4.800 os processos que aguardam despacho presidencial. Incomodado com o crescer diário da montanha, J.K. determinou que nomeações e outros assuntos de menor importância lhe sejam submetidos à consideração em forma de correspondência. O ministro Alkmim, que se prepara para uma rápida visita aos Estados Unidos, encontrará ao seu regresso mais algumas dúzias de processos para se somarem aos 700 que não encontra tempo para despachar.

### AGIOS, DEFICIT E CAFÉ

Sabe-se que o Balanço da União, até 30 de junho último previa um déficit do exercício financeiro da ordem de 15 bilhões. Com as sobras dos agios, o mágico do Palácio da Fazenda pretendia reduzir esse tremendo rombo, o que já não será possível de vez que os agios este ano não darão para cobrir as bonificações, que foram aumentadas para o café, além dos prêmios que serão dados pelo IBC. O Banco do Brasil já liberou para o IBC 1 bilhão para a compra de café, se for necessário. Outro bilhão, retirado dos agios, será derivado para o cacau. A operação está dependendo de registro no Tribunal de Contas que, cumprindo a lei, está exigindo, como sempre faz, certidão negativa de pagamento do imposto de renda do Banco do Brasil. A equipe técnica do ministro Alkmim, tendo à frente o sr. Gerson Augusto da Silva, Interimista de quatro costados, está incumbida de solucionar a pendenga.

### OS ESCANDALOS DO FUNDO DE PAVIMENTAÇÃO

Quinta-feira, da tribuna parlamentar, o sr. Seixas Dória denunciou à Nação detalhes escabrosos em torno do desvio das verbas provenientes dos agios dos combustíveis para fins outros que não aqueles especificados na lei n. 2.698, de dezembro de 55, que criou o Fundo de Pavimentação. Mostrará, com o auxílio de um quadro comparativo, que o Brasil, arrecadando para a construção de estradas pavimentadas cerca de 2,5 bilhões de cruzeiros por ano, possue menos estradas asfaltadas que grande número de países do continente africano. E ainda, que a Petrobrás está sendo «fudida», pois a sua usina de estanho, construída para a produção de 116 mil toneladas por ano, produz o ano assado a quantidade de 39.000 toneladas por falta de mercado para a colocação de sua produção.

Instalados milhares de postos de observação — No ve entidades brasileiras participarão dos estudos planejados — Vai ser lançado o 1º satélite artificial soviético — Iniciadas as observações no Japão

Milhares de cientistas de quase todas as nações do mundo têm suas atenções voltadas para o desenvolvimento de um vasto programa de pesquisas científicas, durante os 18 meses que compoem o Ano Geofísico. Iniciado ontem, existe, mesmo, uma grande ebulição entre as diversas nações, com a finalidade de se saber qual o país que dará maior contribuição para a ciência durante este período. Milhares de postos de observação estão instalados do pólo Norte ao pólo Sul com a finalidade de pesquisar os novos fenômenos.

### ESTUDO DA ENERGIA NUCLEAR

Há também grande interesse de se pesquisar determinados fenômenos a fim de que sejam devidamente aplicados no estudo da Energia Nuclear, havendo o mesmo grande preocupação entre os países socialistas no sentido de possibilitar um maior aproveitamento do átomo no desenvolvimento pacífico dos povos.

do da Energia Nuclear, havendo o mesmo grande preocupação entre os países socialistas no sentido de possibilitar um maior aproveitamento do átomo no desenvolvimento pacífico dos povos.

### PARTECIPAÇÃO DO BRASIL

Muito embora os cientistas brasileiros não dispõem do indispensável aparelhamento técnico, no entanto, enviarão todos os seus esforços no sentido de oferecerem suas contribuições ao Ano Geofísico. Assim é que, nove entidades brasileiras participarão dos estudos planejados. São elas: o Observatório Nacional, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, o Centro de Pesquisas Fisicas, o Instituto Nacional de Tecnologia, o Conselho Nacional de Geografia e o Serviço de Meteorologia, do Rio de Janeiro, o Observatório Astronômico e Geofísico, a Escola Politécnica, o Instituto Oceanográfico, em São Paulo; e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos.

### 500 ESTAÇÕES NA URSS

Moscou, 1 (FP) — O ano geofísico internacional começou a zero hora na União Soviética e terminará no dia 31 de dezembro de 1958, sendo, com o dos Estados Unidos, o mais importante pela sua contribuição. Efectivamente, as observações soviéticas serão realizadas por mais de quinhentas estações especiais, 170 das quais serão estabelecidas no Ártico e no Antártico, o que representa aproximadamente um quarto de todas as estações de observação que funcionarão durante o ano geofísico. Por outro lado 280 postos especiais observarão o território soviético as irradiações dos polos. Finalmente, dez navios soviéticos de observação sulcarão os oceanos e os mares, entre os quais o «Zarya», único navio-laboratório antimagético do mundo, para estudar o magnetismo terrestre nos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico.

O Instituto de Magnetismo Terrestre do Ministério das Comunicações da União Soviética desempenhará a função de centro de advertência, emitindo um sinal convencional sempre que escaja previ-

sível um fenômeno geofísico particular, como, por exemplo, uma tempestade magnética na atmosfera, a fim de que os centros de observação dos outros países sejam avisados a tempo a fim de acompanhar a evolução do fenômeno com toda a atenção necessária.

### SERÁ LANÇADO O SATÉLITE ARTIFICIAL

O acontecimento preponderante da contribuição russa para o ano geofísico internacional será o lançamento do primeiro satélite artificial soviético. Por outro lado os cientistas russos se propõem lançar outros satélites, caso julguem necessário. Apesar de serem conhecidos apenas poucos pormenores a respeito do assunto, sabe-se que os satélites soviéticos serão lançados da própria URSS. Sabe-se igualmente que o primeiro satélite, contrariamente ao satélite dos EE.UU., não contornará o equador mas seguirá o meridiano, que será propulsionado até a altura desejada por um poderoso foguete e em seguida abandonado. Acredita-se, finalmente, que esse primeiro satélite, livre do seu foguete, atingirá a velocidade aproximada de 30.000 quilômetros por hora, que fará a volta completa à Terra em noventa minutos e que os satélites artificiais soviéticos evoluirão em uma altura compreendida entre 200 e 500 quilômetros, permitindo assim observar a totalidade da superfície do globo. Pronom-se os cientistas soviéticos, durante o ano geofísico, lançar igualmente 125 foguetes especiais, a fim de sondar as camadas superiores da atmosfera. Esses foguetes serão lançados da zona do Ártico, da Terra de Francisco José e da Antártida.

### COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Todas as informações recolhidas bem como todos os resultados das observações soviéticas durante um ano serão comunicados aos cientistas estrangeiros pelo centro de distribuição criado para esse fim em Nevelsk (Sibéria). O jornal «Izvestia» publica hoje, por motivo do ano geofísico internacional, as decla-

ções do presidente da Comissão Soviética para o Ano Geofísico, acadêmico Bardin, o qual, depois de salientar a importância desse acontecimento científico, indica notadamente: «Os cientistas soviéticos expressam a sua convicção de que uma estreita e prolongada cooperação com os cientistas dos outros países, nas diversas domínios da ciência, permitirá a realização de importantes descobertas que trarão soluções aos problemas capitais para o progresso pacífico da humanidade».

### NO JAPÃO

TOQUIO, 1 (FP) — O Ano Geofísico Internacional foi inaugurado, oficialmente, no Japão e no Pacífico Ocidental, atendendo às instruções da Comissão Especial Internacional, que se reúne em Washington. O Instituto de Rádio do Ministério Japonês dos Correios, em Tóquio, que é o centro da região do Pacífico Ocidental, retransmitiu essas instruções aos diversos postos de observação da região, e informou que a fase das observações propriamente ditas já foi iniciada.

## Convenções de Zona do PSB

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Em comum acordo com as direções das Zonas Eleitorais a Comissão Executiva do Distrito Federal do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO convoca para eleger os delegados à próxima Convenção Regional do D. Federal, que se realizará no dia 30 de julho, às 18 horas, na sede do P.S.B., as seguintes Zonas Eleitorais: 1a, 2a, 3a, 4a (quarta-feira), às 18 horas, na sede do Partido; 5a, 6a, 7a, 8a, 9a, 10a, 11a, 12a, 13a (sexta-feira), às 18 horas, na sede do Partido; 14a, 15a, 16a, 17a, 18a, 19a (domingo), às 18 horas, na sede do Partido; 20a, 21a, 22a, 23a, 24a (quarta-feira), às 18 horas, na sede do Partido».

# Sobre o Patriotismo Dos Comunistas

JACOB GORENDER

nar popular a idéia do monopólio estatal. Registra, todavia, sem discutir, que para muita gente o apoio comunista torna qualquer tese suspeita. Seria de admirar que isto não se verificasse, levando em conta a tremenda propaganda anti-comunista dia a dia desencadeada por poderosos órgãos de propaganda nutridamente financiados. Não quero me referir aqui à gente simples, que ainda possui preconceitos contra os comunistas, porém, cedo ou tarde, os abandonará, assim que se convencer da consequência e da abnegação dos comunistas na luta pelos direitos de todos aqueles que vivem do seu trabalho e amam a pátria comum. Prefiro tratar do fato de que, num movimento necessariamente heterogêneo como o movimento nacionalista, há os bons e os maus, os verdadeiros e os falsos nacionalistas. Existem os bons nacionalistas, muitos deles verdadeiros burgueses, que não traem a pátria, mas os maus nacionalistas, que buscam a aliança com o imperialismo norte-americano, sem considerar suspeito o seu apoio. Mas existem também os maus nacionalistas, que não pretendem senão algumas concessões secundárias do imperialismo norte-americano para chegar, afinal de contas, a um "gentleman agreement", à revelia do povo brasileiro, com a alta finança dos Estados Unidos. O que rejeitam tais senhores é que a participação dos comunistas no movimento nacionalista o torne suspeito precisamente aos olhos do imperialismo norte-americano, dificultando o ambicioso "acordo entre cavalheiros" (estranha espécie de cavalheirismo). E existem, por último, os falsos nacionalistas, que nada têm a ver com o movimento e que dele se aproximam, em determinadas ocasiões, para fins puramente demagógicos e diversionistas, como foi o caso recente do notório entreguista Carlos Lacerda. E o apoio malicioso de gente como esta que pode tornar uma causa suspeita. A medida que o movimento nacionalista se fortalece e aprofunda suas raízes na massa popular, é de prever, sobretudo às vésperas de eleições, que aparecerão numerosos desses falsos nacionalistas. Mas o povo acabará aprendendo a distinguir o que é verdadeiro do que não é.

Quanto aos comunistas, não se pretendem os únicos patriotas, o que seria absurdo, porém não cedem o seu título de patriotismo por motivo algum. Os comunistas são, por sua ideologia, internacionalistas proletários. Consideram que a emancipação da classe operária é uma causa internacional e, em consequência, os operários de todos os países se devem uma solidariedade inquebrantável. Os comunistas mantêm-se invariavelmente ao lema lançado há mais de um século por Marx e Engels: "Proletários de todos os países, uni-vos!" Daí porque considerem como um dever primordial a solidariedade ao sistema de países socialistas já existente no mundo e, em particular, ao poderoso centro do movimento operário mundial, que é a União Soviética.

O internacionalismo proletário, entretanto, ao contrário do que muitos pensam, inclui necessariamente o patriotismo. Não pode lutar pela libertação da humanidade aquele que não luta, em primeiro lugar, pela libertação do povo

a que está nacionalmente vinculado. Ninguém foi mais alemão do que Marx, ninguém mais russo do que Lênin. E os comunistas brasileiros são brasileiros como os que mais o forem. O internacionalismo proletário se apóia no patriotismo e o patriotismo está integrado no internacionalismo proletário. Daí porque os comunistas participam do atual movimento nacionalista, em que vêem uma frente única de tendência patriótica nacional-libertadora. Internacionalistas que são, os comunistas, por natureza, não podem ser xenófilos. Não confundem o povo norte-americano com os círculos imperialistas, que o oprimem e comete a tolice de confundir a beleza da música de jazz com a cobra de Rockefeller ou a perversidade dos insiguidores de uma guerra atômica. Não aceitam, porém, a falsa mistificação, atribuindo aos canibais imperialistas aquilo que é somente criação do povo, que eles exploram mais diretamente.

Agora, uma última questão. O sr. Rubem Braga me desafia, por assim dizer, a dar a minha opinião sobre os acontecimentos na Hungria. Não tenho dificuldade em fazê-lo. Para iniciar, não houve na Hungria, em outubro e novembro do ano passado, uma revolução, mas uma tentativa contra-revolucionária fracassada, que visava substituir o poder democrático-popular pelo poder dos capitalistas e latifundiários. Essa tentativa teve apoio externo, particularmente do imperialismo norte-americano. O sr. Rubem Braga que se informe sobre o que é «Radio Europa Livre», que funciona em território da Alemanha Ocidental, e sobre a aplicação do crédito anual de cem milhões de dólares oficialmente votado pelo Congresso dos Estados Unidos para financiar atividades subversivas nas democracias populares. Como pôde acontecer, porém, que considerável massa de operários e homens do povo, que não visava mais do que protestar contra as deformações do regime democrático-popular, fosse conduzida, na Hungria, a um choque violento com o seu próprio poder? Isto só pode ser explicado, mas uma vez, em conta não somente a atividade, antes solerte e depois aberta dos contra-revolucionários, como igualmente as intoleráveis infrações dos socialistas, praticadas pelos antigos dirigentes húngaros, com Rakochi e Gerák à frente. Para os acontecimentos também contribuiu aquilo que os comunistas chineses chamaram de manifestações de chauvinismo de grande potência por parte de funcionários soviéticos, em suas relações com as democracias populares. Todos estes fatores engendraram a situação desesperadora, que exigiu a ajuda direta do Exército Soviético para salvar a causa do socialismo na Hungria. A União Soviética cumpriu então o dever internacionalista, que lhe cabia, com o mesmo modo, o cumpre, ao corrigir os seus erros anteriores, ao zelar pela plena aplicação do princípio da igualdade de direitos nas relações entre os países socialistas. A normalização das relações entre a URSS e a Polónia é, aqui, o melhor exemplo demonstrativo.

O socialismo não está isento de erros. Mas, por ser socialismo, é capaz de autocriticar-se e corrigir-se. O imperialismo é que não tem jeito para corrigir os erros, que derivam de sua própria essência. Por isto mesmo, vai desaparecer.



E. AJARÉ não temo engano,  
adorda porque vende bastante  
mini-barato: Camisã Espanha lisa  
e listrada olímpica a Cr\$ 150,00.  
Camisã branca Nova America Cr\$  
180,00. Camisã Preta de Orelha Cr\$  
180,00. Camisã de Tricôido Pa-  
vões Cr\$ 150,00. Camisã ANK-  
NOL 180,00. Rna de Afinação  
1818 - 1º andar, Rua Vinte e  
Abril - Rua José Maurício,  
A. g. Paula - Av. Nilo Pe-  
F. C. Camisã Preta de 2º

# Deve a Escala Móvel de Salários Ajustar-se ao Mínimo e ao Profissional

Declara a reportagem o sr. Moacyr Palmeira, vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aeroaviários — O caderno de venda dos trabalhadores é o melhor índice para avaliar a real elevação do custo de vida

O sr. Moacyr Palmeira, vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, do qual é dirigente há mais de cinco anos, eleito por três vezes sucessivas, inquirido pela reportagem da IMPRENSA POPULAR a respeito de como enca-

ra o movimento em torno da aplicação do salário-móvel afirmou o seguinte:

O salário-móvel é uma necessidade imperiosa como medida de desaquecimento da política econômica e social do País. Entretanto, não na forma pela qual se pretende im-

postos pelos técnicos de órgãos.

CONTINUAR A LUTA

Concluindo, indagamos do vice-presidente do S.N. dos Aeroaviários: — Enquanto não se resolve o problema do custo de vida qual



O sr. Moacyr Palmeira, quando falava ao repórter

plantá-lo em nossa terra. O governo deveria pensar, antes, em criar um Conselho Econômico, disciplinar a economia nacional, sob a responsabilidade de técnicos competentes e dirigido por uma comissão composta de representantes de todas as classes sociais.

A esse Conselho competiria emitir os índices de custo de vida, sugerir medidas de controle de preços, estudar os problemas salariais de diversas classes, bem como elaborar o cadastro de todas as profissões criando o salário-mínimo profissional.

É ENGOJADO, SEM SALÁRIO MÍNIMO

— É possível estabelecer a escala móvel sem estipulação do salário mínimo?, perguntamos ao líder aeroaviário.

— Neste ponto concordo em gênero, número e grau como o dinâmico deputado Aarão Steinbruch. O salário mínimo não pode ser abolido em função do salário móvel. Salário móvel sem mínimo é engodo que não pode ser aceito pelos trabalhadores sem protesto. Entendo que se deveria pensar mais além: combinar salário mínimo — mínimo profissional — escala móvel.

CUSTO DE VIDA

Sobre os dados do custo de vida, fornecidos pelos órgãos do governo, disse-nos o sr. Moacyr Palmeira:

— Não consigo as bases tomadas para a elaboração dos índices, mas o meu caderno de vendas, que é o mais positivo elemento de medição das variações do custo de vida, desclassifica de forma evidente os índices for-

## Vida SINDICAL

### PRODUTOS QUÍMICOS

Hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho será julgado o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, pleiteando aumento salarial.

### FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

A Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário realizará uma assembleia geral do Conselho de Representantes, no próximo dia 4, às 18 horas para discutir a aquisição de uma sede própria para a entidade.

### DESENHISTAS

No próximo dia, 5 às 14 horas, o Sindicato dos desenhistas de Costa Rica realizará uma assembleia geral para, além de outros assuntos, discutir e deliberar sobre a concessão de anistia aos associados em atraso.

### COMISSÁRIOS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 23 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

### MESTRE DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos para o dia 15 de agosto.

### MARCENEIROS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marceneiros, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho próximo.

### MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos, convocou uma Assembleia Extraordinária, do grupo dos Moínhos, para o dia 4 de julho, próximo, às 17 horas para discutir a resposta patronal, a respeito do aumento salarial.

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles do Resguardo do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana, 205 — 1º andar — Telefone: 32-6189

### Edital de Convocação

Pelo presente ficam convocados todos associados a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 2 de julho (hoje) de 1957, na sede do Sindicato dos Têxteis, sita à Rua Mariz e Barros, n. 65, às 18 horas em primeira convocação e, não havendo número, às 19 horas, em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- tomar conhecimento e deliberar sobre a resposta dos Sindicatos dos Industriais, sobre o pedido de aumento de salários;
- assuntos gerais.

PLÍNIO ALVES — Presidente

## NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grabis

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 —

13.º ANDAR — TEL.: 52-3046

9 às 12 e 14 às 18. Diariamente

## Greve Dos Marítimos Novamente na Ordem do Dia

O não cumprimento do acordo de 13 de maio, firmado entre as entidades sindicais dos marítimos e os representantes dos armadores e das empresas incorporadas ao Patrimônio, com a assistência das autoridades do Estado Maior da Armada, traz novamente à ordem do dia a possibilidade de uma greve geral dos trabalhadores do mar.

### DENÚNCIA DO ACORDO

O governo resolveu suspender as subvenções que havia prometido dar aos armadores, a fim de que enfrentassem os encargos do aumento salarial. Não contando com essas subvenções o Sindicato dos armadores anuncia que será forçado a denunciar o acordo. Tal atitude deu motivo a que a Federação Nacional dos Marítimos convocasse os presidentes dos sindicatos marítimos para uma reunião, que se realizou ontem, às 10 horas, na sede daquela entidade.

Debatete-se na reunião o ponto de vista de 4 sindicatos, decididos a recorrer à greve pelo cumprimento do acordo por parte do governo, na parte que se refere ao escalonamento, e que deve ser resolvido dentro de 30 dias, nos termos do acordo de 13 de maio, e até hoje sem solução.

Em virtude da ameaça dos armadores, de denunciarem o acordo, Oficiais de Navegação, Oficiais de Máquinas, Motoristas e Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, que encabeçaram o movimento grevista, estão reforçando sua organização, tendo em vista que a luta, caso se torne o recurso único pelo cumprimento do acordo, será de caráter geral.

### INÍCIO DOS ENTENDIMENTOS

Foi resolvido ainda, que será realizado um encontro hoje, com o ministro do Trabalho, quando será levado ao conhecimento do titular da pasta o novo panorama que se apresenta aos marítimos, e o pedido de obtenção de uma audiência dos presidentes de sindicatos com o presidente da República.

### OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS

Na reunião foi debatida ainda a questão dos desmembramentos do Sindicato dos Operários Navais de Niterói, que foi incluída nas reivindicações gerais dos marítimos: não aceitar o desmembramento, conforme o parecer do sr. Luiz Valente de Andrade, da Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho.

Foi debatido com grande indignação o discurso de Cható no Senado, e desmascaradas as invenções que contém, quanto aos altos salários percebidos pelos Mochos de Convés, e o número de tripulantes de um petroleiro de 12 mil toneladas. Foi resolvido enviar ao Senado, para esclarecimento dos senadores ludibriados pelo sr. Cható, a tabela de aumento de salários recentemente elaborada pelo almirante Renato Guibol, assim como a relação das guarnições dos petroleiros.

## MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica das veias precoces da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

### O Movimento Operário à Luz dos Ensinamentos da Economia Política (IV)

## O Progresso Técnico do Regime Capitalista E os Interesses da Classe Operária

A. LEONTIEV

Há mais de um século, o eminente economista inglês John Stuart Mill escrevia em sua obra "Princípios de Economia Política": "E' duvidoso que todas as invenções mecânicas realizadas até o momento tenham aliviado o trabalho de único homem que seja".

O capitalismo, já vimos anteriormente, introduz as máquinas não para aliviar o trabalho humano, mas sim com o objetivo de aumentar seus lucros. As máquinas ajudam a diminuir a primeira parte da jornada de trabalho, em que o operário trabalha para satisfazer suas próprias necessidades, e a prolongar a segunda parte, durante a qual ele produz matéria para o capitalismo.

Na primeira etapa de desenvolvimento do capitalismo, o surgimento das máquinas suscitou uma resistência encarnizada por parte dos operários: as máquinas privavam de pão as massas de assalariados ocupadas em trabalhos manuais, condenando-as ao sofrimento da fome. As primeiras manifestações espontâneas de protesto dos operários consistiram em destruir as máquinas: com a esperança de fazê-las desaparecer para sempre. No próprio país de origem da máquina, a Inglaterra, os operários lutaram obstinadamente contra ela, durante vários anos. Frequentemente, as primeiras máquinas foram incendiadas. E quando surgiu a máquina de fiar, os operários apresentaram uma petição ao Parlamento solicitando que a mesma fosse destruída. Um amplo movimento de destruição de máquinas surgiu na Inglaterra no início do século XIX — o movimento dos ludistas, cujo chefe era Ned Ludd.

Os protestos desses homens desfavorecidos e sacrificados não conseguiram impedir a marcha triunfal da máquina. Passando dos protestos esporádicos e dispersos à luta organizada por seus interesses vitais, os operários começaram a ter consciência, claramente, do fato de que os funestos efeitos do maquinário para a classe operária provinhão não das máquinas em si, mas da utilização capitalista das mesmas, do papel que desempenham quando colocadas entre as mãos dos capitalistas.

Todos sabem bem que a utilização da máquina permite uma redução do esforço, uma economia do trabalho humano. Ora, sob o capitalismo, ela se transforma em um meio de agravar a exploração dos trabalhadores e de aumentar o desemprego. As máquinas tornam-se superfluo o trabalho de centenas de milhares de trabalhadores, que são implacavelmente lançados à rua.

Todos sabem que a utilização da máquina alivia o trabalho humano. Ora, sob o capitalismo, ela torna o trabalho infinitamente mais duro. A introdução e a ampliação do maquinário no regime capitalista são acompanhadas, invariavelmente, de uma intensificação do trabalho. Tal fato tem consequências bastante graves para os trabalhadores: desgaste prematuro do organismo e redução da capacidade de trabalho.

A máquina abre ao homem inensas possibilidades de dominar cada vez melhor as forças da natureza, de aplicar as técnicas à produção industrial e de dar ao trabalho humano um caráter mais racional. Mas, sob o capitalismo, o operário se transforma em um apêndice puro e simples da máquina.

Nas condições do regime capitalista, por conseguinte, a utilização das máquinas fez surgir profundas e graves contradições, insolúveis enquanto o mesmo durar. Compreendendo, pouco a pouco, sua situação na sociedade burguesa, os operários tomam consciência das contradições que comporta a utilização das máquinas no regime capitalista. Tomam consciência da impossibilidade de que se encontra o capitalismo — que todavia fez nascer a indústria mecânica — de aplicar o progresso técnico de acordo com o interesse das massas laborais, com o interesse de toda a sociedade.

Disso, os operários conscientes tiraram as seguintes conclusões: não se trata de combater as máquinas; tal luta seria inútil — pior ainda, reacionária em seu próprio princípio. Não se poderia fazer a roda da História marchar para trás, não se poderia recuar da época do maquinismo para a da produção manual. Trata-se, pelo contrário, de lutar contra a exploração capitalista que entrega os frutos do progresso técnico às classes ociosas e condena a classe operária — criadora de todas as riquezas da sociedade — a viver na miséria. Tornando-se combatentes conscientes pela causa do socialismo, os trabalhadores compreendem que o desenvolvimento da técnica, o desenvolvimento geral do maquinário na indústria desempenham um papel fundamental na preparação das condições que permitirão substituir o capitalismo por um novo regime, um regime superior: o socialismo.

Uma das mais monstruosas contradições do capitalismo é que ele só pode desenvolver a técnica moderna, em o sacrifício de milhões de vidas humanas. Nada mais falso do que a afirmação dos defensores do capital, segundo a qual a classe operária obteria lucros com o progresso técnico. Na realidade, sob o regime capitalista, o progresso técnico leva as massas trabalhadoras a uma crescente submissão, a uma superexploração mais dura e a condições de vida cada vez mais difíceis. Uma das acusações mais terríveis contra o capitalismo é de que transforma a máquina em uma força hostil, estranha à classe operária.

Os defensores da burguesia cometem uma dupla falsidade quando acusam a classe operária de ser inimiga do progresso técnico, porque ela luta, com a ajuda das suas organizações sindicais e de outras, por seus interesses vitais, contra os ataques e a cupidiz patronais. Em primeiro lugar: os trabalhadores não combatem, de modo nenhum, o progresso técnico. Eles combatem os capitalistas que, preocupados unicamente com seus interesses egoístas, servem-se do progresso técnico para reduzir os salários, aviltar as condições de trabalho, dilapidar e pilhar o capital mais precioso da sociedade: a vida humana. Em segundo lugar, o próprio capitalista, que engendrou a máquina, fixa limites ao desenvolvimento do maquinário.

O capitalismo somente introduz uma nova técnica na empresa na medida em que ela aumenta seus lucros. Para o capitalista, a máquina só é vantajosa no caso em que seu emprego torna-se mais barato que os salários dos trabalhadores eliminados da produção. Eis porque uma técnica antidiluviana ainda subsiste nos países atrasados onde a remuneração do trabalho é muito baixa. E se o maquinário progride penosamente na agricultura dos países capitalistas, é fundamentalmente porque o trabalho dos camponeses e dos operários agrícolas, arrasados pela miséria, é muito barato.

Os ideólogos da burguesia procuram apresentar os capitalistas como os cavalheiros, perfeitamente desinteressados, do progresso técnico. Tais tentativas são decididamente falsas nas condições atuais do capitalismo monopolista.

A dominação dos monopólios fez nascer, paralelamente à tendência ao progresso técnico, uma tendência oposta e que se reforça sem cessar: a da estagnação técnica. Em certas condições, esta segunda tendência sobrepõe a primeira. De um lado, os monopólios podem atingir seu objetivo — ou seja, a realização do lucro elevado do monopólio ou lucro máximo — com o aumento dos preços e através de uma superexploração sem precedentes da classe operária. De outro, um aperfeiçoamento técnico radical ameaça em muitos casos desvalorizar os enormes investimentos dos monopólios em equipamento industrial.

Nessas condições, os grandes monopólios preferem frequentemente manter em segredo, durante longos anos, importantes descobertas e invenções. Atualmente, os monopólios americanos e seus parceiros da Europa ocidental temem como uma praga a utilização pacífica da energia atômica. Esta admirável conquista da ciência e da técnica moderna, que abre a promessa de inensos benefícios para toda a sociedade, alarmou os monopolistas, cujos investimentos anteriores correm o risco de serem desvalorizados.

Constitui hipocrisia e dissimulação dos fatos argumentar, como fazem os campeões da "produtividade" nos países capitalistas, que seus "programas" são destinados a promover o progresso técnico, que a condenação desses "programas" pelas organizações operárias constitui um ato dirigido contra o progresso técnico. A verdade é exatamente o contrário! Sempre que os patrões exercem uma nova pressão sobre a classe operária para agravar a superexploração — quaisquer que sejam os slogans sonoros destinados a enganar os trabalhadores — trabalham para encher seus bolsos e não no interesse do progresso técnico.

Assim ocorreu entre as duas guerras, quando a ridícula campanha de "racionalização" era acompanhada de apelos ardentes, quando os campeões da "produtividade" apelam abertamente — não em público, mas entre homens de negócios — para se renunciarem às inovações técnicas e para intensificar, de outro lado, a pressão sobre os trabalhadores.

E assim, que sobre a brochura do Centro Anti-Amonstano.

de Produtividade, com o título "Assim poderemos prosperar", reconhece claramente:

"Não é oportuno, no momento atual, concentrar a atenção na aquisição de novos equipamentos, na restauração das fábricas ou numa ampla mecanização das operações manuais... Um trabalho manual, mesmo pesado, não prejudica... Brevemente, a única saída para as dificuldades atravessadas pelo país será o aumento de volume de trabalho fornecido pelo homem".

A resistência que as organizações sindicais dos países capitalistas opõem aos apelos mentirosos em prol da "colaboração de classes" é realizada de acordo com o interesse de toda a sociedade. Pois, sob o pretexto de "aumento da produtividade", os propagandistas da colaboração de classes apóiam a cruzada antipopular dos monopólios visando agravar ainda mais a superexploração da classe operária. Obter do operário o máximo de rendimento por um mínimo de salário eis o que visam os ridículos programas de "produtividade" nos países capitalistas. Ao denunciar esses programas de espoliação, as organizações operárias desempenham um papel profundamente progressista e patriótico.

Apesar das calúnias dos agentes da burguesia, a classe operária é a autêntica porta-bandeira do progresso técnico.

A edificação do socialismo na União Soviética e nos países de democracia popular mostra claramente que, no regime socialista, as máquinas economizam o trabalho da sociedade e aliviam o trabalho humano. Sob o socialismo, o emprego das máquinas não tem, nem podia ter, consequências malfazejas para os trabalhadores, pois o regime socialista exclui tanto a exploração do homem pelo homem como a possibilidade de desemprego. Na sociedade socialista, não há nenhuma classe social, nenhum agrupamento de interesses que possa se apropriar dos frutos do progresso técnico, que possa fazer do desenvolvimento técnico um meio de piorar as condições de trabalho. Os trabalhadores da sociedade socialista sabem que eles próprios são os beneficiários de todos os frutos do progresso técnico, de todos os resultados do alívio e da economia do trabalho; sabem que tudo isso beneficia a toda a sociedade. Sob o socialismo, os trabalhadores não têm nenhuma restrição em utilizar as máquinas, tratam-nas com amor, com o sentimento de serem seus verdadeiros donos. Eles contribuem ativamente para o progresso da técnica e ajudam, por todos os meios, a realizar a mais completa mecanização possível da produção.

### AINDA O "DESPACHO" CONTRA SINDICATO DA CARRIS



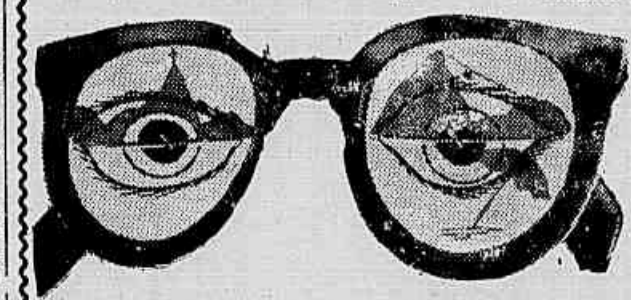
Das mais ridículas vem sendo a campanha de uns poucos elementos, que a serviço da Light vem tentando torpedear a posse da diretoria recém-eleita para o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Depois do fracasso das provocações policiais contra seus integrantes eleitos por esmagadora maioria tais indivíduos caem no desespero e no ridículo chegando mesmo ao ponto de apelar até para a "máscara" colocando um "despacho" na porta do Sindicato, conforme noticiamos na edição de domingo último. Falando ontem à nossa reportagem, o sr. Jorge Cavadas, um dos candidatos eleitos, declarou-nos que aquela notícia publicada na IMPRENSA POPULAR estava tendo grande repercussão, havendo, porém, quem duvidasse da sua veracidade, razão porque voltamos ao assunto publicando hoje o flagrante acima, colhido em frente ao Sindicato, onde se vê, o sr. Jorge Cavadas, secretário Geral do Sindicato, ladeado por outros associados da entidade, juntos ao "despacho", o que comprova o que este jornal publicou, este jornal público.

### COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA



Omos p/ homens, senhoras e crianças — BENS PREÇOS



Matéria Fotográfica em Geral  
CONSERVOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS,  
BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

## OBJETIVO: LIQUIDAR LOIDE E COSTEIRA

Denúncia da mais alta gravidade foi feita pelo presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. João Fernandes: os 12 navios comprados recentemente nos Estados Unidos para a Costa Rica estão caindo aos pedaços; vários deles se encontram inteiramente danificados, os motores necessitando de reparos de muito. Dos membros da comissão que foi aos Estados Unidos negociar a compra desses calhambecos, que teve oportunidade de ouvir, soube que não lhes havia sido facultada a possibilidade de examinarem os navios. Tanto que não passavam de ferro velho quando foram impingidos ao nosso governo é que no próprio contrato de compra constava uma cláusula de 200 milhões de dólares destinados aos reparos necessários.



«Queremos chamar a atenção dos leitores para o último livro de Olympio Guilherme — «O Brasil e a Era Atômica». Esse «Livro Negro dos Acórdos de Minerais Atômicos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos» é o mais importante trabalho já feito no Brasil sobre o momento assunto, que tão de perto interessa ao desenvolvimento econômico de nosso país e, com ele, à sua emancipação, pela qual todos nos batemos.»

(«Semanário», semana de 27/6 a 4/7 de 1957)



